

TEATRO DE FANTOCHES

UMA ESTRELINHA AZUL

Mory Weiss

Porto Alegre, 1970

**LIVRE**



UMA ESTRELINHA AZUL

Teatro de Fantochoes em 6 Cenas

PERSONAGENS:

ESTRELINHA AZUL  
CAPITÃO ASTRINHO  
ESTRELINHA ALABANJADA  
VOVÓ-COMETA  
1º HOMEM  
2º HOMEM  
O INGRAXATE  
1ª CRIANÇA  
2ª CRIANÇA  
ESTRÉLAS-DO-MAR  
POLVO  
CAVALO-MARINHO (hipocampo)  
PEIXE VERMELHO  
PEIXE COMUM  
ALGUNS COMETAS E ESTRÉLAS  
ALGUNS HABITANTES DO MAR  
PARDAL

LIVRE



CENÁRIO: O espaço sideral pintado no fundo.

CENA I

(Entra flutuando no ar a Estrelinha Alaranjada: boneca ussã do um vestido alaranjado, com uma estrôla pintada na frente. Na mão traz um pedaço de pano)

ESTRELINHA ALARANJADA

(Flutua, lustrandê-se com o pano e cantando)

Brilha

Que brilha

Brilhando

Mais que

O raio da Lua

Mais que

O raio do Sol! (As crianças, pousando no palco) Eu sou Estrelinha Alaranjada! Tenho muitas irmãs, umas brancas, outras azuis, amarelas e avermelhadas. Hoje estamos tôdas muito ocupadas, deêdo brilho pra valer, porque é dia de festa! Nossa irmãzinha mais nôça está completando um milhão de anos. E um milhão de anos é o aniversário mais bonito do espaço sideral! É o maior acontecimento na vida de uma estrelinha. Nesse dia, Vovô-Cometa conta a história mais bonita que êle sabe e a aniversariante recebe licença para passear à vontade pelo espaço. Cada uma de nós espera por êste dia com grande ansiedade. Mas ninguém esperou com maior impaciência do que nossa irmãzinha. Ela é uma Estrelinha Azul!... (Enternecida) Vocês talvez não saibam, crianças, mas uma Estrelinha Azul é a que mais brilha no universo, muito mais que o próprio Sol! Por isso, também, ela é a mais curiosa, sempre querendo saber as coisas, pois seus raios alcançam mais longe que os nossos. É tão importante ser irmã de uma Estrelinha Azul!...

VOVÔ-COMETA

(Entrando, barba branca, comprida cauda)

Também é muito importante saber se você já está pronta! (As cri





anças) Eu sou Vovô-Cometa e quando me sento é hora da festa co-  
meçar. (Senta-se no meio do palco)

ESTRELINHA ALARANJADA

(Dando brilho na estrêla do vestido)

Depressa, depressa, depressa... Tenho que buscar minha irmãzi-  
nha, que os convidados já vão chegar!(Sai flutuando e cantando)

Brilha

Que brilha

Brilhando...

(Assim que ela sai, começam a entrar no palco várias estrê-  
las, e cometas, que formam uma roda em torno de Vovô-Cometa. Por  
último chega Estrelinha Alaranjada, trazendo Estrelinha Azul: ho-  
neca usando vestido azul, com uma estrêla pintada na frente)

VOVÔ-COMETA

(Levanta-se. Dá uma flutuada com a Estrelinha Azul pelo es-  
paço e torna a sentar-se, com ela, no meio da roda)

Agora, Estrelinha Azul, Você já tem a minha licença para passear  
à vontade pelo espaço, mas enquanto não tiver bastante conheci-  
mento dêlo não deverá afastar-se de suas irmãs mais velhas. Elas  
lhe mostrarão até onde uma estrelinha pode ir sem perigo de vi-  
rar estrêla cadente.

ESTRELINHA AZUL

Estrêla cadente?!

VOVÔ-COMETA

Sim, é sobre elas e o planeta Terra a minha história de hoje. Eg-  
cute com atenção. Estrêlas cadentes são as estrelinhas que se a-  
venturam a ir longe demais em seus passeios pelo espaço. Vão des-  
cendo, descendo, fascinadas com o planeta Terra. As vòzes, ficam  
horas de cabeça para baixo, dependuradas numa nuvem só pelos pê-  
zinhos, a olharem distraídas as flôres lá em baixo, os passari-  
nhos voando, as crianças brincando. Não há coisa que mais  
encante uma estrelinha do que crianças brincando de roda. Assim  
distraídas elas nem se dão conta de que a nuvem foi se manchan-



do, desmanchando... O pêzinho se solta e a estrelinha cai atraf  
da pela Terra e nunca mais poderá voltar.

ESTRELINHA AZUL

(Suspira)

Como é linda e triste sua história, Vovô-Cometa!

VOVÔ-COMETA

(Levanta)

Ora, hoje é dia de seu aniversário e você não deve ficar triste.  
(As crianças) Vamos cantar "Parabéns" para a Estrelinha Azul? A  
cho que ela se alegrará.

TODOS

Parabéns a você  
Nesta data querida  
Muitas felicidades  
Muitos anos de vida!

ESTRELINHA AZUL

Que lindo! Fiquei muito contente mesmo.

VOVÔ-COMETA

Então, venha, vamos dar um passeio.

(Saem todos flutuando do palco)

CENA II

(Entra Estrelinha Azul, seguida pela Estrelinha Alaranjada,  
que de mão em aba na testa procura enxergar longe alguma coisa)

ESTRELINHA AZUL

(Olhando para cima)

Vem vindo perto, cada vez mais perto e você já vai enxergar taá  
bón... (Aponta) Olhe lá!

(Surge no palco uma nave espacial, dando leves solavancos  
no ar, como se estivesse com algum defeito)

ESTRELINHA ALARANJADA

Que estrela estrenha!

ESTRELINHA AZUL

É linda!

LIVRE





ESTRELINHA ALARANJADA

Parece que não tem o nosso brilho...

ESTRELINHA AZUL

Nem o nosso calor...

ESTRELINHA ALARANJADA

Nem as cinco pontas!

ESTRELINHA AZUL

Acho que não é estrela.

ESTRELINHA ALARANJADA

Vamos embora pode ser perigoso.

(A nave começa a rodopiar e a descer descontrolada. Estrelinha Alaranjada sai correndo. Estrelinha Azul fica parada, olhando fascinada)

ESTRELINHA ALARANJADA

(Voltando)

Venha, mana, venha! (Estrelinha Azul nem se mexe. Puxa-a) Não seja tão curiosa! Pode ser perigoso, venha!

(A nave dá algumas voltas pelo palco, depois dá um grande solavanco e cai com força. Como se fosse grande o baque, Estrelinha Azul cai de joelhos e Estrelinha Alaranjada sai correndo medrosa do palco. Estrelinha Azul levanta-se e devagar, monstro de curiosidade e receio, caminha para a nave espacial)

ESTRELINHA AZUL

(Olha pela escotilha e fala às crianças)

Tem um astronauta lá dentro! (Torna a olhar) Acho que ele bateu com a cabeça, está desmaiado... Vou puxá-lo para fora, puxo? (Opõe-se) Ele deve estar machucado...

(Estrelinha Azul encaminha-se para atrás da nave e aparece puxando, como se tirasse de dentro dela, um boneco vestido de astronauta. Deita-o no meio do palco)

ESTRELINHA AZUL

(Examinando-o)

Pobrezinho, fez um bruto galo na testa! (As crianças) Vou buscar um pedaço de nuvem bem molhadinha para curá-lo e já volto.



(Sai e volta em seguida, trazendo um pedaço de algodão, que mostra às crianças) Com este pedacinho de nuvem malhada êle ficará bom.

(Abaixa-se e passa o "pedacinho de nuvem" na testa do bongo, que começa a mexer lentamente a cabeça acordando do desmaio. Olha para a estrelinha e levanta-se)

CAPITÃO ASTRINHO

~~Estrelinha~~ (Perfilha-se e faz continência à Estrelinha Azul, batendo no galo)

Ai, ai! Capitão Astrinho se apresentando!

ESTRELINHA AZUL

(Faz gesto gracioso)

Muito prazer, Estrelinha Azul!

CAPITÃO ASTRINHO

(Repetindo a continência às crianças)

Ai, ai! Ai, ai... Capitão Astrinho!

ESTRELINHA AZUL

Você está com um grande galo na testa, Capitão. Não deve bater nêle de propósito.

CAPITÃO ASTRINHO

Não é de propósito. Todo Capitão para ser Capitão tem de fazer continência. (Torna a fazer continência e a gemoner)

ESTRELINHA AZUL

Pois então, vamos tratar desta testa, senão você vai virar Capitão Ai-Ai.

CAPITÃO ASTRINHO

(Fazendo fita, mal a Estrelinha aproxima o "pedaço de nuvem" da testa dêle)

Ai, ai... Ai, ai... Ai, ai, ai!...

ESTRELINHA AZUL

Não seja bôbo, que eu ainda não encostei. E isto é só um pedacinho de nuvem macio, não vai doer nada.

(Capitão Astrinho faz mesuras e comichedades, tentando impo



dir que a estrelinha lhe encoste o "pedaço de nuvem")

ESTRELINHA AZUL

(As crianças)

Assim não é possível! Vou deixá-lo com este galo para o resto de sua vida e nunca mais ele poderá fazer continências!

CAPITÃO ASTRINHO

Não, não!... Por favor, Estrelinha Azul, eu deixo!

ESTRELINHA AZUL

Está bem, então fica bem quietinho. (Capitão Astrinho treme um pouco, mas acaba cedendo) Viu como não dói nada? Você até poderia ir me contando sua vida enquanto eu curo este galo. Primeiro, diga-me porque você é um Capitão?

CAPITÃO ASTRINHO

(Dá dois passos e estufa o peito)

Porque eu sou forte! Valente! Não tenho medo nem do dragão, nem do tigre, nem do leão e nem de ir à lua!

ESTRELINHA AZUL

Puxa! (Brincalhona) É de um pedacinho de nuvem?

CAPITÃO ASTRINHO

(Gagueja meio sem jeito)

He... nem de um pedacinho de nuvem.

ESTRELINHA AZUL

Então, venha cá que este galo ainda não está curado. (Capitão Astrinho aproxima-se à contragosto) De onde você veio?

CAPITÃO ASTRINHO

Do planeta Terra.

ESTRELINHA AZUL

(Entusiasmada)

Aquêlo que fica entre Vênus e Marte, todo azul?

CAPITÃO ASTRINHO

Esse mesmo.





ESTRELINHA AZUL

Então, me conta dos passarinhos, das árvores, das flores e dos peixes?

CAPITÃO ASTRINHO

Estou de férias e ia dar um passeio à Lua, mas se você quiser, posso levá-la para ver tudo isso logo que consertar minha nave.

ESTRELINHA AZUL

(Batendo palmas)

Que bom! (Aproxima-se da nave) Será que está muito estragada?

CAPITÃO ASTRINHO

(Examinando)

Acho que não. (Faz que arruma alguma coisa de um lado e de outro da nave, enquanto a estrelinha fica olhando curiosa) Vou experimentar. (Sai por trás da nave, como se entrasse nela)

(A nave sobe com uma arrancada do chão e fica dando voltas)

ESTRELINHA AZUL

(Abenando)

Espere por mim! (A nave sobe mais um pouco. Começa a rodopiar e a dar solavancos como se fosse cair, deixando-a aflita) Alguma coisa vai acontecer... Ela vai cair!... Vai cair!... Socorro!... SÓCCCCCCCCORRO!...

(A nave sobe rápida, some-se do palco e ouve-se o barulho de algo caindo na água)

ESTRELINHA AZUL

(Levantando-se no ar e pondo a mão na testa como se enxergasse) Afundou no mar!... (As crianças) Preciso ajudá-la! Ele vai levar-me para ver os passarinhos, as flores e os peixes...

(Sai apressada e volta em seguida, flutuando no alto do palco, em pé sobre uma "nuvem"- pedaço de algodão preso nos pés)

ESTRELINHA AZUL

(Atravessa o palco, flutuando e declamando)

Vamos nuvencinha

Derrete sobre o mar,



Pra que eu caia  
 Em suas ondas  
 Sem me machucar! (Sai)

CENA III

CENÁRIO: fundo do mar.

(Entra Capitão Astrinho montado num peixe comum e Estrelinha Azul montada num peixe vermelho)

ESTRELINHA AZUL

(Assim que entra)

Que beleza é o fundo do mar! (Dá uma volta pelo palco seguida pelo Capitão. De vez em quando, entrando e saindo, passam por eles alguns habitantes do mar, cardumes etc.) Quanta coisa para ver! Bem que eu gostaria de morar aqui... (Dá outra volta pelo palco) Acho que o meu peixe é mais bonito e mais veloz que o seu.

CAPITÃO ASTRINHO

Pode ser mais bonito, mas não é mais veloz.

ESTRELINHA AZUL

Então vamos jogar uma carreira? (Dá uma "esporada" na barriga do peixe, que sai à "galope", com ela)

CAPITÃO ASTRINHO

(Segue atrás dela)

Não se afaste muito, o fundo do mar é perigoso!... (Sai)

(No palco ficam só os peixinhos "nadando" de lá para cá)

CAPITÃO ASTRINHO

(Tornando a entrar, montado em seu peixe)

Onde ela se meteu?... (Olha como quem procura. As crianças) Vocês não a viram? (A uma Estrêla-do-Mar, que acaba de entrar) Dona Estrêla-do-Mar, a senhora não viu por aí uma Estrelinha Azul montada num peixe vermelho?

ESTRÊLA-DO-MAR

Encontrei sim. Ia naquela direção (Aponta), encontrou com as <sup>as</sup> cascas, algas, as ostras, com tudo que ela vê. E já ia atrás de





um cavalinho-marinho para trocar de montaria, me disse ela.

CAPITÃO ASTRINHO

Obrigado, dona Estrela-do-Mar! (Faz continência) Se precisar de mim, Capitão Astrinho, às ordens! (As crianças) Vou já, já atrás dela antes que ela ache bonitinho algum polvo ou tubarão, que são os animais mais ferozes do mar. (Sai na direção em que a Estrela-do-Mar apontou, enquanto ela vai saindo pelo outro lado)

(Surge "nadando" no palco um hipocampo, "cavalho-marinho", seguido pela Estrelinha Azul, montada ainda no peixe vermelho)

ESTRELINHA AZUL

(Entra chamando)

Senhor Cavalinho-Marinho! Senhor Cavalinho-Marinho!... (O cavalinho-marinho continua "nadando" como se não fosse com ele. Estrelinha Azul salta do lombo do peixe e caminha até ele) Posso dar uma voltinha em suas costas? Posso? (Surge no palco um polvo e o cavalinho-marinho foge apressado do palco, seguido pelo peixe vermelho) Oh! por que será que eles fugiram?!... (Olha em volta e dá com o polvo aproximando-se dela. Bate com o pé no chão, enxotando-o) Vai embora, bicho feio! Vai embora! (O polvo aproxima-se cada vez mais) Vai embora, senão eu chamo o Capitão Astrinho. Ele é valente e te pega, bicho feio!... (Chamando) CAPITÃO ASTRINHO!... (As crianças, vendo o polvo aproximar-se cada vez mais) Ajudem-me a chamar o Capitão Astrinho? Ajudem?... (O polvo toca-lhe o pé e ela grita) SOCORRO!... CAPITÃO ASTRINHO!... (Chama duas ou três vezes acompanhada pelas crianças)

CAPITÃO ASTRINHO

(Aparecendo)

Aqui estou! (Atira-se sobre o polvo e luta com ele. Por fim, deixa-o inerte no chão) Pronto, este polvo não incomoda mais ninguém!

ESTRELINHA AZUL

(Bate palmas)

Muito bem! (As crianças) Vamos dar um viva ao Capitão Astrinho?





Viva Viva a valentia do Capitão Astrinho! Viva!

(Capitão Astrinho agradece dobrando o corpo e Estrelinha Azul põe-se a chorar)

CAPITÃO ASTRINHO

(Aproxima-se dela)

O que foi? Porque está chorando?

ESTRELINHA AZUL

(Sem parar o choro)

Tenho medo... (Apontar para o polvo)

CAPITÃO ASTRINHO

Ora, êle não pode mais fazer mal nenhum, está <sup>ali</sup> sem forças e eu vou atirá-lo para longe. (Joga o polvo para fora do palco) Viu?

ESTRELINHA AZUL

(Continua chorando)

Estou assustada, não quero mais ficar aqui...

CAPITÃO ASTRINHO

Não chore que eu a levarei para ver os passarinhos. //

ESTRELINHA AZUL

As borboletas, as flôres, as cidades também?

CAPITÃO ASTRINHO

Se você parar de chorar.

ESTRELINHA AZUL

Já parei. (Enxuga as lágrimas)

CAPITÃO ASTRINHO

Então, vamos.

(Saem os dois)

#### CENA IV

CENÁRIO: A cidade.

(Entra Estrelinha Azul, com um saco de pipocas <sup>em uma</sup> na mão e uma flor na outra, acompanhada pelo Capitão Astrinho)

CAPITÃO ASTRINHO

Como devagar, que êste já é o terceiro saquinho de pipocas!



ESTRELINHA AZUL

(Comendo)

Que delícia! Estou gostando mais da cidade que do fundo do mar!

(Entra o 1º Homem, com uma tabuleta presa no corpo, fazendo propaganda)

1º HOMEM

Compre na loja que tem de tudo!

Do caro ao barato!

Do brinquedo ao sapato!

Compre na loja que tem de tudo... (Sai)

(Entra o 2º Homem, com uma pasta em baixo do braço e números grudados na roupa)

2º HOMEM

(Apressado)

Estou com pressa, muita pressa!...

ESTRELINHA AZUL

Pressa de que, seu homem?

2º HOMEM

Pressa de tudo. (Caminha de lá para cá, cabeça baixa, preocupado)  
Tenho negócios, muitos negócios, contas para fazer, muitas contas, um montão de contas!

ESTRELINHA AZUL

(Comendo papocas)

Contas?! É coisa de comer ou de brincar?

2º HOMEM

(Mais apressado)

São números, números, números... Paseo o dia inteiro fazendo números, números, números... (Sai ligeiro)

ESTRELINHA AZUL

Ó, coitado! Que vida sem graça...

(Entra o Engraxate: boneco pretinho, com a caixa presa às costas)

O ENGRAXATE

(Entra reclamando)

Os homens hoje estão com pressa, nenhum quis usar minha graxa! (Oferece para alguns pontos do palco) Graxa! Graxa! Graxa!... Graxa, seu astronauta?

CAPITÃO ASTRINHO

Não uso sapatos, nem botas de couro.

O ENGRAXATE

(Desolado)

É mesmo!... (Oferece à platéia) Graxa! Graxa com brilho! Graxa pra bota e pra sapato! Alguém quer graxa?...

ESTRELINHA AZUL  
(Ao Engraxate)

Quantas pipocas você já comeu, hoje?

O ENGRAXATE

Nonhumal! Os homens estão com muita pressa, sabe? E eu ainda não usei minha graxa.

ESTRELINHA AZUL

(Oferecendo o saquinho de pipocas)

Então, come um pouquinho da minha, ainda está quentinha.

~~ESTRELINHA AZUL~~ O ENGRAXATE

(Fingindo que enche as mãos)

Muito obrigado! (Sai contente do palco, pulando ora num pé, ora noutro)

ESTRELINHA AZUL

(Cheirando a flor que traz na mão. Ao Capitão)

Você acha que uma borboleta vai pousar na minha flor?

CAPITÃO ASTRINHO

Vai sim, é só ter paciência e esperar.

ESTRELINHA AZUL

E um passarinho?

CAPITÃO ASTRINHO

Eles são mais ariscos. Só gostam das árvores e de ficar balançando nos fios elétricos.





## ESTRELINHA AZUL

Que pena, eu queria...

(Ouve-se o piar de um passarinho, que surge voando no palco)

CAPITÃO ASTRINHO

Olhe, lá tem um! É um pardal. Com certeza vai pousar naquêlo fio.

(O pardal faz algumas voltas no ar. Dá um voo rasante, poussa sobre o pacote de pipocas e põe-se a bicá-las)

ESTRELINHA AZUL

Ó, senhor passarinho, faz o favor de não comer tôdas as minhas pipoquinhas, eu já tenho pouquinho! (O pardal continua bicando) Chega! Chega! passarinho!... (Olhando dentro do saquinho) Ele está comendo tudo! Meu saquinho está quase vazio... (O pardal continua bicando) Chega! Chega!... (O pardal dá mais uma bicada e sai voando em volta do palco) Ó, êle levou a última! (Desolada ao Capitão) Por favor, Capitão Astrinho, diga a êle para me devolver aquela que êle tem no bico, era a última!...

CAPITÃO ASTRINHO

(Dando pulinhos para alcançar o pardal)

Devolve, seu mal educado! Devolve!

(O pardal dá várias voltas no alto do palco, com o Capitão Astrinho correndo atrás d'êle e dando pulinhos inúteis para alcançá-lo)

CAPITÃO ASTRINHO

Dá aqui esta pipoca, dá aqui!

ESTRELINHA AZUL

Acho melhor você comprar outro.

CAPITÃO ASTRINHO

(Examinando os bolsos)

Não tenho mais dinheiro. (O pardal dá uma última voadada e sai do palco) Vou atrás d'êle, talvez <sup>êlo</sup> ~~o~~ a derrube por aí. (Sai correndo do palco atrás do pardal)

ESTRELINHA AZUL

(Sôzinha no palco, às crianças)

Vou procurar uma borboleta para a minha flor.



(Torna a entrar o 1º Homem, fazendo propaganda)

ESTRELINHA AZUL

(Ao 1º Homem)

O senhor, por acaso, não sabe me dizer onde eu posso encontrar uma borboleta?

1º HOMEM

De plástico para brincar, só na loja que tem de tudo.

ESTRELINHA AZUL

Não, não, de verdade para pousar na flor.

1º HOMEM

De verdade?... (Pensa) Não sei, não, mas deve ter por aí.

(Sai, fazendo propaganda e entra o 2º Homem)

ESTRELINHA AZUL

(Ao 2º Homem)

O senhor sabe me dizer onde eu posso encontrar uma borboleta?

2º HOMEM

(Sem parar)

Números, números, números... (Sai apressado)

(Entra o Engraxate oferecendo sua graxa)

ESTRELINHA AZUL

(Ao Engraxate)

Onde eu posso encontrar uma borboleta para a minha flor?

O ENGRAXATE

No jardim da praçinha tem umas coloridas e bonas grandes.

ESTRELINHA AZUL

Então, vou lá ligeiro. Muito obrigada pela informação!

(A Estrelinha sai por um lado e o Engraxate por outro)

CENA V

CENÁRIO: Há uma praçinha pintada no fundo e um balcão no palco.

(A 1ª Criança está de costas para o público, tapando os olhos com o braço e encostada no cenário. Nomeio do palco a 2ª

Criança e Estrelinha Azul olham para ela)

1ª CRIANÇA

Vou contar até dez.

2ª CRIANÇA E ESTRELINHA AZUL

(Em coro)

Pode começar, mas não vale espiar, hein?

1ª CRIANÇA

Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete...

(Enquanto a 1ª Criança conta, Estrelinha Azul e a 2ª Criança procuram um lugar para se esconderem)

ESTRELINHA AZUL

(Ao público)

Vou me esconder atrás da cortina, vocês não falam nada, tá?

2ª CRIANÇA

E eu vou me esconder por aqui também, não contem, tá?

1ª CRIANÇA

... oito, nove, dez. Já! (Olha em volta) Onde será que elas se esconderam? (Procura daqui e dali)

(A brincadeira se movimenta, ora aparecendo a carinha de um boneco ou de outro, espiando, se escondendo e fazendo sinais ao público)

1ª CRIANÇA

(Encontrando a Estrelinha Azul)

Achei! (Encontra também a 2ª Criança) Achei!

1ª CRIANÇA E 2ª CRIANÇA

(Pondo o braço uma no ombro da outra)

É tarde, temos que ir para casa. (Abenam para Estrelinha Azul)

Tchau! mamãe está nos esperando. Tchau! (Saem)

ESTRELINHA AZUL

(Abenando)

Tchau!... (À platéia assim que fica sozinha) Nunca brinquei tanto na minha vida! Como é bom... (Começa a rodopiar) Brinquei de roda... (Conta um pedacinho de Ciranda Cirandinha) Brinquei de





pegar, pular corda e esconder. Até esqueci da borboleta e estou tão cansada... (senta-se no balanço e olha para cima) Está anoitecendo, minhas irmãs não demora estarão brilhando no céu e eu preciso subir para estar junto delas. (Levanta-se do balanço, abre os braços como asas e fala às crianças) Vou voltar para o espaço e assim que o Capitão Astrinho aparecer façam o favor de avisar a ele que eu já fui, sim? (Dá um impulso para cima, com os braços abertos, subindo alguns centímetros do chão, mas torna a cair de pé) Acho que preciso dar mais força... (Tenta outra vez) Agora vai... (Torna a cair duas ou três vezes e pára desacordeada) Não vou conseguir... (Triste) Nunca mais poderei voltar para o espaço, virei estrela cadente!... (Chora e olha para cima) Algumas estrelinhas já estão lá, brilhando. Vou esconder-me para que minhas irmãs não me vejam, senão ficatão muito tristes também. (Deita-se em baixo do balanço e adormece)

CAPITÃO ASTRINHO

(Entrando, às crianças)

Não encontrei o passarinho e me perdi da Estrelinha Azul. Vocês não a virem por aí? (Espera que as crianças mostrem e olha em baixo do balanço) É ela mesmo, dormindo de cansada! É noite e esta hora uma estrelinha deve estar brilhando no espaço. Vou levá-la de volta na minha neve. (Põe a mão nos lábios, pedindo silêncio às crianças) Pssssiu, vou carregá-la de jeito que não acorde.

( Capitão Astrinho encaminha-se para a Estrelinha. Fecha o pano)

CENA VI

CENÁRIO: O espaço sideral.

(Surge a neve espacial. Pousa lentamente e Capitão Astrinho entra no palco como se saísse de dentro dela, flutuando com a Estrelinha Azul adormecida)

CAPITÃO ASTRINHO



(As crianças)

Ela nem se mexeu, passou a viagem tãda dormindo. (Faz sinal de glôncio às crianças) Pssiu!... (Deposita-a devagar no chão. Abgna para ela, despedindo-se e fala à platéia) Preciso continuar minha viagem para a Lua. (Abana) Adeus! (Entra na nave, que sobe desaparecendo do palco)

ESTRELINHA ALARANJADA

(Entrando)

Achei, Vovô-Cometa, achei! Ela está aqui ~~adormecida~~ dormindo!

VOVÔ-COMETA

(Entrando)

Que susto ela nos deu!

ESTRELINHA ALARANJADA

Até pensamos que ela tivesse caído sobre algum planeta e virado estrêla cadente.

VOVÔ-COMETA

Deve ter andado tanto pelo espaçê que acabou dormindo de cansada. Mas vamos acordá-la. Uma estrelinha só dorme de dia, de noite é preciso estar brilhando e piscando.

ESTRELINHA ALARANJADA

Piscando e brilhando! (Aproxima-se dela e sacode-a de leve) Acorda, mana, é noite.

(Estrelinha Azul levanta a cabeça)

VOVÔ-COMETA

É noite, vamos brilhar?

ESTRELINHA AZUL

(Levanta-se, olhando em volta)

Como vim parar aqui de volta? (Procura enxergar longe) Foi êle, estou vendo sua nave chegar à Lua. (Abana) Capitão Astrinho!...

ESTRELINHA ALARANJADA

Esteve sonhando, mana?

## ESTRELINHA AZUL

(Mostrando a flor)

Não foi sonho, não. Qualquer dia dêses vou voltar ao planeta Terra e buscar uma borboleta para pousar na minha flor. Vejam como ela é cheirosa!

(Fingindo que cheiram, Vovó-Cometa e as duas estrelinhas levantam-se no ar, flutuando de nariz grudado na flor)

CAI O PANO

